

NUNCA PERCA SUA FÉ

Jari Santos de Carvalho¹

Folha que o vento levou,
onda que cobre a maré.
A capoeira é ligeira, seu moço.
Nunca perca sua fé.

Nunca perca sua fé,
mesmo em tempo ruim.
Se não foi hoje, quem sabe amanhã...
A capoeira é assim.

Folha que o vento levou,
onda que cobre a maré.
A capoeira é ligeira, seu moço.
Nunca perca sua fé.

Marinheiro quando é bom,
do mar ele não enjoa.
Espera passar a maré ruim,
logo vem a maré boa.

Folha que o vento levou,
onda que cobre a maré.
A capoeira é ligeira, seu moço.
Nunca perca sua fé.

O verdadeiro capoeira,
ele não foge da luta.
Olha, quem quer arranja um jeito,
quem não quer, uma desculpa.

Folha que o vento levou,
onda que cobre a maré.
A capoeira é ligeira, seu moço.
Nunca perca sua fé.

Mas aquele que perdeu a fé,
da capoeira desacreditou.
Mesmo que você venha a faltar,

¹ Jari Santos de Carvalho, o Jari Capoeira, é instrutor do grupo A.C.A.P.O.E.I.R.A., que incentiva a valorização da cultura afro-brasileira com uma poesia que compara a capoeira à própria vida e em ambas. O poema *Nunca perca sua fé*, inscrita sob o ritmo de Benguela, levou o 1º lugar como música de Capoeira na 2ª edição do Festival de Cantigas de Capoeira Gunganagô, realizado em Florianópolis, em 2015, pelo grupo de mesmo nome. E-mail: jaricarvalho81@gmail.com

a capoeira vai continuar.

Folha que o vento levou,
onda que cobre a maré.
A capoeira é ligeira, seu moço.
Nunca perca sua fé.

Pois na roda da vida eu aprendo, seu moço.
Nunca perca sua fé.
Oh, não...
Nunca perca sua fé.

*Recebido em 21 de outubro de 2017
Aprovado em 24 de novembro de 2017*